



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA



PLANO DE CONTINGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DA UFSC

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Biblioteca Universitária (BU)
Campus Universitário, Acesso Trindade, Setor D
88040-900 - Florianópolis, SC Fone: (48) 3721-3880
Homepage: <http://www.portalbu.ufsc.br>

Reitor:
Ubaldo Cesar Balthazar

Vice-reitora:
Cátia Regina de Carvalho Pinto

Diretora da Biblioteca Universitária da UFSC (BU/UFSC)
Gleide Bitencourte José Ordovás

Elaboração 1ª edição:
Tatiana Rossi
Joana Carla de Souza Matta Felício
Luciana Bergamo Marques

Colaboração 1ª edição:
Conselho Consultivo da BU/UFSC

Elaboração 2ª edição (revisão geral e acréscimo dos Apêndices B e C):
Tatiana Rossi
Joana Carla de Souza Matta Felício
Luciana Bergamo Marques
Verônica Pereira Orlandi
Juliane Fonseca Soares
Roberta Moraes de Bem
Gleide Bitencourte José Ordovás
Fabrício Silva Assumpção

Colaboração 2ª edição:
Servidores da BU/UFSC
[Comissão Mapeamento de Processos](#)

Revisão de texto 2ª edição:
Tamara Nolasco Telles Reis

Revisão técnica 2ª edição:
[Comissão Por uma BU Acessível](#)

3ª edição (acrécimo do Apêndice D):
Joana Carla de Souza Matta Felício
Juliane Fonseca Soares
Luciana Bergamo Marques
Tatiana Rossi, Bibliotecária, Me.
Verônica Pereira Orlandi

4ª edição (ajuste e condensação dos Apêndices)
Tatiana Rossi

Colaboração 4ª edição:
Anthonia da Silveira
Joana Carla de Souza Matta Felício
Juliane Fonseca Soares
Roberta Moraes de Bem
Sandra Iris Sobrera Abella



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição Não Comercial 4.0 Internacional](#).

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	2
2	RISCOS	4
3	MEDIDAS DE PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO	6
3.1	EDIFICAÇÃO	6
3.2	ACERVO	7
3.3	ACESSO E DISPONIBILIZAÇÃO DA COLEÇÃO	10
3.3.1	Acervo físico	10
3.3.2	Acervo digital	11
4	GESTÃO DE SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA E PÂNICO	13
4.1	GRUPO DE TRABALHO DE ENFRENTAMENTO DE CRISES	14
4.2	PLANO DE PREVENÇÃO.....	15
4.3	SINISTROS RELACIONADOS AO FOGO	16
4.4	SINISTROS RELACIONADOS À ÁGUA	16
4.5	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO DE DANOS	16
4.6	SEGURANÇA HUMANA.....	17
4.6.1	Risco biológico	17
4.6.2	Riscos estruturais do edifício	18
4.6.3	Restrições de abastecimento de insumos	19
	APÊNDICE A – Lista de priorização de itens para evacuação	22
	APÊNDICE B – Lista dos principais contatos	23
	APÊNDICE C – Histórico de Prevenção à Covid-19 na BU/UFSC	24

1 APRESENTAÇÃO

A Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (BU/UFSC) é vinculada à Reitoria e tem como missão “prestar serviços de informação à comunidade universitária para contribuir com a construção do conhecimento e o desenvolvimento da sociedade” (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2019).

A estrutura organizacional da BU/UFSC é composta por onze bibliotecas e duas salas de leitura, sendo: Biblioteca Central (BC); Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Agrárias (BSCCA); Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Educação (BSCED); Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde - Medicina (BSCCSM); Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Físicas e Matemática (BSCFM); Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Jurídicas (BSCCJ); Biblioteca Setorial do Colégio de Aplicação (BSCA); Biblioteca Setorial do Campus de Araranguá (BSARA); Biblioteca Setorial do Campus de Blumenau (BSBLU); Biblioteca Setorial do Campus de Curitibanos (BSCUR); Biblioteca Setorial do Campus de Joinville (BSJOI); Sala de Leitura José Saramago (SLJS); e Sala de Leitura de Curitibanos (SLCur). Constituída também pela: Direção; Conselho Consultivo; Secretaria de Planejamento e Administração; Desenvolvimento de Coleções e Tratamento da Informação (DECTI); Difusão da Informação (DDI); e Tecnologia, Conteúdos Digitais e Inovação (TECDI).

Na estrutura da BC existem a Circulação e Recuperação da Informação, Coleções Especiais e Empréstimos. A DECTI é formada pela Seleção e Aquisição, Representação da Informação e Tratamento Físico. Na DDI há o Ambiente Informacional (AI) e a Competência em Informação e Suporte à Pesquisa. A TECDI há o Desenvolvimento e Suporte às Tecnologias e o Portal de Periódicos. A BU/UFSC é responsável, também, pela gestão do [Repositório Institucional da UFSC](#) (RI) e do [Portal de Periódicos UFSC](#) (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2019). A BU/UFSC administra contas em redes sociais ([Facebook](#), [Instagram](#), [Twitter](#) e [Youtube](#)) que disponibilizam conteúdos à comunidade, além de servirem como canais de comunicação.

A BU/UFSC presta diversos serviços que subsidiam as atividades de ensino, pesquisa e extensão na Universidade. Abriga acervos bibliográficos, atualmente em torno de 900 mil exemplares, além de conteúdos de acesso eletrônico via Portal de Periódicos da CAPES, [Repositório Institucional da UFSC](#), [Portal de Periódicos UFSC](#), bases de dados assinadas, entre outros. Trabalha constantemente para a melhoria da sua infraestrutura e qualidade na prestação de serviços de informação.

Este plano de contingência objetiva descrever as medidas adotadas pela

BU/UFSC visando à preservação e à conservação de sua infraestrutura, acervo, acesso e disponibilização das coleções, bem como planos de prevenção, sinistros relacionados a fogo e água, medidas de minimização de danos e segurança humana diante de situações de emergência e pânico.

Os dados da BU/UFSC trazidos neste documento podem ser encontrados no site da BU/UFSC e Mapeamento de processos – BU/UFSC (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2019a; 2020a).

2 RISCOS

Alguns riscos estudados pelas áreas de saúde e segurança do trabalho são inerentes ao ambiente de trabalho da BU/UFSC, podendo afetar as pessoas e o patrimônio. No Quadro 1 são listados alguns desses riscos e as ações realizadas pela BU/UFSC para minimizá-los:

Quadro 1 - Riscos e ações preventivas na BU/UFSC¹

Tipos de riscos	Exemplos	Ações
Riscos físicos	ruídos, calor, frio, vibrações, radiação, pressão, umidade	sinalizar o nível de ruído (recurso visual) e educar o usuário; controlar a temperatura e umidade; utilizar materiais para isolamento acústico
Riscos químicos	poeiras, fumos, gases, vapores, substâncias químicas	higienizar acervo, superfícies, equipamentos e materiais; higienizar o sistema de ar condicionado; proibir o uso e armazenamento de gás GLP; proibir o consumo de cigarros, alimentos e bebidas (exceto água) no interior da BU/UFSC
Riscos biológicos	vírus, bactérias, fungos, parasitas, protozoários, bacilos	controlar a ação de sinantrópicos; isolar, estabilizar e higienizar acervos afetados; utilizar Equipamento de Proteção Individual (EPI); proibir o consumo de alimentos e bebidas no interior da BU/UFSC; espaçar o acervo; utilizar estantes de aço; selecionar a aquisição de materiais; lavar as mãos com frequência; fazer uso do álcool em gel; manter ambientes ventilados; evitar aglomerações; cobrir boca e nariz com o antebraço sempre que espirrar ou tossir; evitar tocar na região dos olhos, nariz e boca
Riscos ergonômicos	esforço físico, postura inadequada, ritmo excessivo, repetitividade	usar mobiliário e equipamentos ergonômicos e adequados às necessidades de servidores e usuários com deficiência; estimular a prática de exercícios laborais; avaliar e adequar a ergonomia das estações de trabalho (mobiliário; apoio de pés, punhos; equipamentos, entre outros)
Riscos de acidentes	arranjos físicos inadequados, barreira física e arquitetônica, iluminação inadequada, falta de Equipamento de Proteção Individual (EPI), uso inadequado de ferramentas e máquinas, choque elétrico, incêndio, explosão, desabamentos e similares em decorrência de fortes chuvas, picadas de animais peçonhentos ou insetos	manter os ambientes desobstruídos; informar mudanças de <i>layout</i> ; encaminhar os bens avariados e obsoletos para o setor competente; possuir equipamentos de combate e prevenção ao incêndio; ter iluminação adequada; possuir luminária de emergência; possuir sinalização visual; disponibilizar EPI; conscientizar a equipe no atendimento das diretrizes do Plano de Emergência; isolar as zonas de perigo (caixa de força e de disjuntores e coberturas com risco de desabamento)
Riscos à segurança	riscos de furto, perda, roubo, agressão e vandalismo	monitorar e vigiar 24 horas por dia as unidades da BU/UFSC por meio de tecnologia, da Secretaria de Segurança Institucional e empresa terceirizada; manter a equipe alerta e em comunicação com a segurança; possuir sistema de segurança antifurto do acervo; informar e orientar servidores e usuários para diretrizes, manuais, normas, políticas, regulamentos e regimento interno; educar e orientar o usuário pelo melhor uso da biblioteca e salas de leitura; repor materiais furtados, roubados ou perdidos

Fonte: Elaboração dos autores (2019).

¹ Em todas as ações são previstas estratégias e recursos de acessibilidade às pessoas com deficiência. É importante realizar a revisão técnica dos documentos institucionais para manter a acessibilidade informacional e atitudinal contempladas.

A partir da identificação desses riscos, descrevem-se, a seguir, as medidas adotadas para a preservação e conservação da infraestrutura e do acervo, bem como para a garantia de acesso do usuário às coleções.

3 MEDIDAS DE PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO

Preservação e conservação são ações conjuntas que visam à salvaguarda e ao prolongamento da vida útil do acervo e infraestrutura das edificações.

3.1 EDIFICAÇÃO

A infraestrutura nas quais as unidades da BU/UFSC se encontram precisam ser preservadas para garantir o acesso ao acervo e sua conservação, observando-se os seguintes aspectos:

- a) *condições estruturais da edificação* – os prédios em que as unidades da BU/UFSC se encontram alocadas devem receber manutenção predial preventiva e corretiva regularmente. Conforme a necessidade é solicitada a departamentos específicos da Secretaria de Obras, Manutenção e Ambiente (SEOMA/UFSC): avaliações de redes elétrica, hidráulica e sanitária, de água pluvial, alvenaria e pintura, sistemas mecânicos, adaptações necessárias para possibilitar acessibilidade arquitetônica às pessoas com deficiência, entre outros.
- b) *prevenção contra incêndio* – a SEOMA/UFSC verifica anualmente as instalações e os equipamentos de combate a incêndio, recomenda-se que os servidores da BU/UFSC monitorem mensalmente a pressão e o nível adequado de uso dos extintores, acionando a SEOMA/UFSC se necessário, e realizem o curso ofertado regularmente de “Princípios básicos de prevenção e combate a incêndio” de competência da [Coordenação de Capacitação de Pessoas](#) (CCP) (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2020b);
- c) *prevenção contra inundações e vazamentos* – a cada semestre deve ser solicitada a SEOMA/UFSC a limpeza das calhas e bueiros das unidades da BU/UFSC com o intuito de não ocorrer transbordamento de água em épocas de fortes chuvas e acioná-los sempre que tiver qualquer ocorrência ou contatar a Gestão da Água da UFSC;
- d) *controle de sinantrópicos* – a dedetização, descupinização, desratização, desinsetização, entre outros procedimentos para prevenção e controle de pragas urbanas (baratas, escorpiões, taturanas, aranhas, traças, cupins, ratos, mosquitos, marimbondos, entre outros) são realizados por empresa terceirizada e coordenados pela Prefeitura Universitária da UFSC, semestralmente, mediante solicitação das unidades. Os materiais adquiridos por doação passam por vistoria e higienização antes de sua incorporação ao

acervo;

- e) *controle de agentes biológicos* – a limpeza e a manutenção dos equipamentos de condicionamento de ar, filtros de água, refrigeradores; higienização das caixas de água, recolhimento e limpeza frequente das lixeiras e copas realizado por trabalhadores terceirizados; descarte de rejeitos orgânicos separado dos recicláveis.

3.2 ACERVO

Para o aproveitamento de recursos e o embasamento do desenvolvimento da coleção, a BU/UFSC guia-se pela [Política de Desenvolvimento de Coleções](#) (PDC), a qual é formulada com aprovação da [Comissão de Desenvolvimento de Coleções](#), composta por servidores da BU e representantes dos centros de ensino, da Pró-Reitoria de Graduação e dos representantes discentes da graduação e da pós-graduação. Essa comissão também é consultada para decisões pontuais e participa das avaliações para aquisição de material bibliográfico.

- a) *aquisição por compra* – a solicitação de compra de material bibliográfico é realizada por docentes e bibliotecários a qualquer momento via [sistema Pergamum](#), seguindo um trâmite para aprovação que passa pelo coordenador do curso, representante da Comissão de Desenvolvimento de Coleções, do bibliotecário da Biblioteca Setorial (se for o caso) e bibliotecários da Seleção e Aquisição, buscando acompanhar as necessidades informacionais dos usuários e as atualizações dos Projetos Pedagógicos dos cursos. Os demais usuários podem sugerir a aquisição por meio da opção “Sugestão de compra” no [Catálogo para consulta ao acervo \(Pergamum\)](#), as quais são avaliadas pelos bibliotecários. As solicitações de compra são atendidas por meio de licitações realizadas pela BU/UFSC em conjunto com o Departamento de Licitações, conforme disponibilidade de recursos pela Secretaria de Planejamento e Orçamento da UFSC. A BU/UFSC prioriza a aquisição de *e-books* em formato acessível e de forma perpétua em vez de assinaturas anuais, que correm o risco de descontinuidade;
- b) *aquisição por doação* – a BU/UFSC aceita doações de acordo com o [Procedimento de doação de materiais bibliográficos](#), que passam por triagens segundo os critérios da [Política de Desenvolvimento de Coleções](#);
- c) *aquisição por depósito legal* – possuem obrigatoriedade de depósito na BU/UFSC: os livros (em meio físico e digital) publicados pela Editora da UFSC; os periódicos e livros publicados pelas unidades acadêmicas e administrativas

da UFSC ([Portaria Normativa nº 127/2018/GR](#)); os trabalhos de conclusão de curso de graduação ([Resolução Normativa nº 126/2019/CUn](#)) e de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado ([Resolução Normativa nº 46/2019/CPG](#)) (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2018; 2019b; 2019c);

- d) *aquisição de equipamentos de tecnologia assistiva* – os equipamentos de tecnologia assistiva são adquiridos para o atendimento às pessoas com deficiência, tais como: *notebook* com *softwares* acessíveis; *tablets*; lupa manual; lupa eletrônica; máquina braile; teclado colmeia; gravador; entre outros;
- e) *quantitativo de material bibliográfico* – com o intuito de possibilitar aos usuários acesso aos materiais bibliográficos indicados nas bibliografias básicas e complementares dos cursos, levando em consideração o espaço físico e os recursos financeiros, a BU/UFSC sugere que o docente realize a “Solicitação de compra” prevendo exemplares em formato digital em Línguas de Sinais e acessível às pessoas com deficiência visual, bem como o quantitativo apresentado no Quadro 2, uma vez que o [Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância: reconhecimento, renovação de reconhecimento](#) (BRASIL, 2017) não define quantidade de exemplares;

Quadro 2 - Sugestão da BU/UFSC para aquisição de bibliografia do curso

Bibliografia	Quantitativo Recomendado	
Bibliografia básica	3 títulos de livros (físico e/ou virtual) por disciplina	<u>Acervo físico</u> , um exemplar de cada título para cada cinco vagas anuais autorizadas (Ex: para uma turma de 40 alunos recomenda-se oito exemplares) <u>Acervo virtual nacional</u> recomenda-se, também, dois exemplares físicos de cada título OBS: para títulos estrangeiros recomenda-se apenas o formato virtual
Bibliografia complementar	5 títulos de materiais variados ² (físico e/ou virtual) por disciplina	<u>Acervo virtual</u> ou <u>Acervo físico</u> (dois exemplares de cada título) OBS: para títulos estrangeiros recomenda-se apenas o formato virtual
Periódicos especializados	a critério do curso	Indicar os títulos de periódicos disponíveis no Portal de Periódicos da Capes (2018) e demais bases de dados assinadas pela BU/UFSC

Fonte: BU/UFSC (2018).

- f) *multa e reposição* – os materiais possuem um quantitativo e período para empréstimo, os quais podem ser observados no [Regulamento de Empréstimo](#) e

² Materiais variados referem-se aqui a livros, leis, normas, periódicos, artigos, teses, dissertações, entre outros.

no caso da devolução em atraso é cobrada uma multa amparada pela [Resolução Normativa nº 08/CC/2012](#) (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2012). Essa Resolução e Regulamento também apresentam as diretrizes nos casos de perda, furto, roubo ou dano ao material que esteja em posse do usuário, o qual deve ser repostado por ser um bem público;

- g) *movimentação e empréstimo entre bibliotecas* – para otimização de recursos, os materiais bibliográficos podem ser transferidos entre as unidades da BU/UFSC para melhor atendimento das demandas em longo prazo. Além disso, a BU/UFSC dispõe do serviço de Empréstimo entre Bibliotecas (EEB interno e externo) que visa ao atendimento de demandas temporárias;
- h) *remanejamento e descarte* – para a gestão do acervo da BU/UFSC os materiais podem ser realocados no Armazém ou descartados seguindo a [PDC](#);
- i) *soluções de apoio e incentivo à leitura* – para potencializar o uso do acervo é realizada a promoção do acervo, a adaptação de material (conforme a necessidade do usuário) e propicia-se, em algumas unidades, o empréstimo local de *notebooks*, *tablets* e *netbooks*, entre outros. Além disso, algumas unidades da BU/UFSC disponibilizam para os usuários os materiais que não foram incorporados ao acervo que podem ser levados sem necessidade de emprestá-los, denominados de Pegue e Leve;
- j) *condições ambientais e de guarda, acondicionamento e armazenamento do acervo* – os materiais são armazenados em ambiente controlado, com monitoramento da temperatura e da umidade relativa do ar, evitando as variações climáticas, conforme atividade de [Acondicionamento e Armazenamento de Item](#) disponibilizada no Mapeamento de Processos. Na sala de Obras Raras/CEPU a temperatura é mantida mais baixa, pois não há permanência de pessoas;
- j) *manuseio* – são realizadas ações de conscientização do usuário sobre o cuidado com o material bibliográfico, tanto em seu manuseio, quanto no acondicionamento e reposição nas estantes. Os servidores que fazem a reposição do material nas estantes utilizam EPI, carrinhos para o transporte dos materiais e são capacitados para tal função;
- k) *condições de limpeza da área* – piso, mobiliário e acervo são higienizados seguindo os procedimentos da atividade [Higienização](#) constante no Mapeamento de Processos;
- l) *encadernação e restauração* – os materiais bibliográficos danificados são encaminhados para o Tratamento Físico para avaliação de nova encadernação

e pequenos reparos, sendo que uma capa personalizada é utilizada quando não é possível a recuperação da original, conforme a atividade de [Restauração e encadernação de item](#) constante no Mapeamento de Processos.

- m) *preservação digital* – a digitalização é uma ação que contribui para a preservação do acervo físico, bem como possibilita a democratização da informação, e o procedimento é realizado conforme a atividade de [Digitalização de item](#) constante no Mapeamento de Processos. Desde 2012 é obrigatória a entrega da versão digital das teses e dissertações, sendo que o acervo retrospectivo já se encontra digitalizado e disponibilizado online. O acervo de obras raras está em processo de digitalização pelo setor de Coleções Especiais. As obras são disponibilizadas em PDF/A no [Catálogo para consulta ao acervo \(Pergamum\)](#) e no [Repositório Institucional da UFSC](#), respeitando-se os limites da Lei de Direitos Autorais. Soma-se a isso a adaptação de material, o que inclui a descrição de imagens, realizada pela Acessibilidade Informacional (AI), para disponibilização no catálogo.

3.3 ACESSO E DISPONIBILIZAÇÃO DA COLEÇÃO

Considerando que a BU/UFSC trabalha com acervos em diferentes tipos de documentos e suportes, faz-se necessário abordar as medidas relativas ao acesso ao acervo (físico e digital).

3.3.1 Acervo físico

O acervo físico da BU/UFSC está distribuído entre suas treze unidades nas cidades de Florianópolis, Blumenau, Araranguá, Curitiba e Joinville, seguindo as seguintes disposições:

- a) [horário de atendimento](#) – as unidades da BU/UFSC atendem no mínimo 12 horas por dia, de segunda a sexta-feira, em horários diferenciados, de acordo com a demanda de seus usuários. Aos sábados o atendimento é centralizado na BC das 8h às 20h e aos domingos, feriados e períodos de recesso, a sala de estudo individual da BC permanece aberta das 8h às 17h;
- b) *segurança* – a UFSC conta com sistema de vigilância e monitoramento 24h realizado pela Secretaria de Segurança Institucional (SSI) e empresa terceirizada. O acervo de todas as unidades é de livre acesso ao público, exceto as coleções de obras raras, raridades e publicações da UFSC localizadas na BC, as quais são acondicionadas em sala de acesso restrito,

com sistema de monitoramento por vídeo e com sensor infravermelho. O acervo da BU/UFSC está protegido com tecnologia eletromagnética e/ou RFID. O controle de retirada dos materiais é realizado nas entradas e saídas das unidades. Em algumas unidades são disponibilizados guarda-volumes, alguns reservados às pessoas com deficiência, para auxílio à segurança. Realiza-se o inventário periodicamente para monitoramento e ajuste do acervo.

- c) [empréstimo](#) – é oferecido o serviço de empréstimo domiciliar, sendo que alguns exemplares são apenas de consulta local e/ou empréstimo aos finais de semana. Os prazos e quantidades de exemplares para empréstimo variam de acordo com o tipo de material e categoria de usuário, definidos no [Regulamento de empréstimo](#). Os procedimentos de renovação, reserva e pesquisa do acervo podem ser realizados online, 24h por dia, pelo [Catálogo para consulta ao acervo \(Pergamum\)](#). Por meio deste canal também é possível realizar o empréstimo entre as bibliotecas dos campi da UFSC;
- d) *empréstimo de objetos e tecnologias assistivas* – é oferecido o empréstimo local de objetos ([Biblioteca das coisas](#)) como calculadoras, apoio de *notebooks*, *notebook*, *tablets*, entre outros, destinado aos usuários. Além do empréstimo semestral de tecnologia assistiva voltado às pessoas com deficiência, com possibilidade de renovação pelo mesmo período;
- e) *reprodução de material* – é disponibilizado serviço de reprografia terceirizado e/ou escâneres, sendo permitida a reprodução parcial dos materiais, respeitando-se a Lei de Direitos Autorais vigente.

3.3.2 Acervo digital

O acervo digital produzido e gerenciado pela BU/UFSC é composto pela coleção de trabalhos de curso da graduação e pós-graduação, coleção bibliográfica acessível, artigos dos periódicos da UFSC, digitalização de coleções especiais, entre outros. Está disponível por meio de diferentes plataformas ([Catálogo para consulta ao acervo \(Pergamum\)](#), [Repositório Institucional da UFSC](#), [Portal de Periódicos UFSC](#), entre outros), seguindo as seguintes disposições:

- a) *garantia de acesso* – a infraestrutura de armazenamento e acesso aos arquivos das teses e dissertações, acervo em formato acessível adaptado pela Acessibilidade Informacional e demais acervos digitalizados, bem como do [Repositório Institucional da UFSC](#), do [Portal de Periódicos UFSC](#) e do

[sistema Pergamum](#) é de responsabilidade da Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SETIC/UFSC), a qual realiza *backups* regularmente. O acesso eletrônico é garantido sete dias por semana, 24h por dia. Além disso, a BU/UFSC participa da rede [Cariniana: Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital](#) (BRASIL, 2020);

- b) *recursos tecnológicos* – são disponibilizados computadores com acesso à Internet para os usuários consultarem os recursos informacionais online. Além disso, há tomadas em todo o salão e salas para que os usuários utilizem seus próprios equipamentos para acesso ao conteúdo, por meio de acesso à [rede wireless da UFSC](#). Os recursos informacionais assinados pelas unidades da BU/UFSC podem ser acessados fora do campus, conectando-se à rede UFSC por meio de uma [Virtual Private Network](#) (VPN) ou por senhas específicas disponibilizadas aos usuários.

Vale ressaltar que o acervo em formato acessível, adaptado pela Acessibilidade Informacional, é disponibilizado em formato digital aos usuários com deficiência visual por meio de configuração para acesso exclusivo no [sistema Pergamum](#). Este acervo é composto, principalmente, pela bibliografia obrigatória dos cursos de graduação e pós-graduação da UFSC.

Os trabalhos de conclusão de curso em nível de mestrado e doutorado eram entregues em formato físico e digital desde 2012 e, a partir de 01 de agosto de 2019 passaram a ser depositados na BU/UFSC exclusivamente em formato digital.

4 GESTÃO DE SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA E PÂNICO

Para que as medidas de preservação, conservação, segurança e acesso possam se concretizar de forma exemplar, há que tornar situações imprevisíveis em previsíveis, ou seja, traçar estratégias gerais de ação em situações de emergência e pânico.

Considerando que as unidades da BU/UFSC são espaços com intenso fluxo de pessoas, faz-se necessária a atenção às situações que exigem cuidados relacionados à saúde, ao bem-estar, à segurança humana e à acessibilidade, como por exemplo, situações de ataques (como os de pânico, epiléticos e outros), desmaio, assédio, agressão física e verbal. Além de, mesmo que tomadas todas as medidas de prevenção, ocorrerem situações de degradação, sinistros, contaminação por agentes biológicos, barreiras (física, comunicacional, informacional, atitudinal) enfrentadas pelas pessoas com deficiência e outros.

Nesses casos, mesmo diante da dificuldade de gerenciar o conflito, é salutar manter a calma. É importante ter as informações necessárias para agir adequadamente, respeitando em primeiro lugar a vida das pessoas que transitam e trabalham na BU/UFSC.

Sabe-se que em cada situação há medidas específicas a serem tomadas, mas, de forma geral, evidenciam-se as diretrizes para as primeiras ações no atendimento de uma emergência em ordem de prioridade:

- a) manter a calma;
- b) preservar a vida, sendo que em situação de perigo à vida deve-se evacuar o local, dando atenção às pessoas com deficiência e demais grupos em condição de vulnerabilidade;
- c) cuidar no momento da evacuação para não obstruir passagens, corredores, portas e janelas;
- d) acionar sistemas de alarmes, serviços de resgate, vigilância e segurança sempre que necessários;
- e) agir em parceria e conformidade às orientações dos órgãos de segurança e saúde competentes;
- f) estabelecer medidas para contenção de danos ao patrimônio da BU/UFSC em situação de crise;
- g) verificar e traçar planos para findar a emergência, reduzir ou reparar os danos e impactos decorrentes da situação de crise.

Ressalta-se a diretriz de preservação de vidas e da indispensabilidade em respeitar as orientações de profissionais da saúde, bombeiros, policiais e vigilantes, para que as ações necessárias sejam realizadas com maior brevidade e segurança possível, com o mínimo de danos humanos, ambientais e patrimoniais (ILHÉU, 2017).

Para os casos de perturbação e saúde, acionar primeiramente a equipe da SSI/UFSC (ramal 9555 ou 5050). Em caso de extrema urgência acionar também o SAMU (192), Bombeiros (193) ou Polícia Militar (190) (Apêndice B). A lista de contatos dos membros-chave da equipe fica disposta na Secretaria da BU e com a vigilância de cada unidade a fim de que sejam facilmente localizados e contatados para dar os encaminhamentos na sequência do fato. Essa lista deve ser atualizada sempre que houver mudança dos membros.

4.1 GRUPO DE TRABALHO DE ENFRENTAMENTO DE CRISES

Recomenda-se, sempre que identificada a necessidade, que seja criado um Grupo de Trabalho de Enfrentamento de Crises (GTEC) temporário, podendo ser convocado pela Direção da BU ou pelas chefias e lideranças a qualquer tempo. É ideal que sua composição seja de no mínimo três pessoas, preferencialmente capacitadas a apreciar e deliberar sobre a situação, que tenham disponibilidade e/ou que se coloquem à disposição do grupo, podendo inclusive convocar outras pessoas externas à BU.

O nome e o contato do GTEC devem ser divulgados entre a equipe da BU/UFSC para que possibilite a rápida concentração das informações sobre a crise e seu contexto. Deve-se considerar ainda que o caráter de urgência da formação do GTEC carece prontamente de formalização por instrumentos oficiais, não afastando, assim, a legitimidade e validade dos atos de suas ações no enfrentamento da emergência, inclusive de qualquer outra pessoa que agir de boa fé.

Ao GTEC caberá:

- a) auxiliar a Direção, chefias, lideranças e comissões da BU nos processos de tomada de decisão que englobam a atenção da situação de crise;
- b) coordenar a equipe da BU nas tarefas para lidar com a crise;
- c) avaliar a situação de crise;
- d) mapear os riscos, enumerar e/ou prever os prováveis danos e traçar um plano de ações que vise à solução e/ou à minimização dos danos, sempre levando em consideração a acessibilidade aos servidores e usuários com deficiência;
- e) orientar e dar suporte às ações das equipes da BU/UFSC nos passos seguintes;

- f) designar tarefas aos demais membros da equipe da BU/UFSC;
- g) acompanhar a efetividade e eficácia das ações;
- h) apensar³ a este documento a descrição dos fatos que geraram, intensificaram e/ou agravaram a crise, as práticas implementadas e os conhecimentos adquiridos ao longo do processo e as referências que balizaram suas ações, a fim de manter alimentada uma base de conhecimento que facilite a detecção das melhores práticas e tomadas de decisões no futuro.

Embora o GTEC esteja responsável por todas as atividades listadas acima, todos os membros da BU/UFSC são corresponsáveis e trabalharão em função do enfrentamento da crise.

4.2 PLANO DE PREVENÇÃO

O Projeto de Prevenção Contra Incêndio e Pânico (PPCI) é necessário para confecção de plantas de emergência, formação de brigadas de incêndio, elaboração de planos de escape e promoção de exercícios de simulação de evacuação e salvamento em situações críticas. A UFSC tem trabalhado para atualizar o PPCI em todas as unidades, sendo que a BU/UFSC já formalizou a solicitação de atualização do PPCI para a BC. A atualização do PPCI das demais unidades da BU/UFSC é de responsabilidade da administração predial em que tais unidades se localizam.

Após a atualização do PPCI, pelo Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia (DPAE), será solicitada a vistoria do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC), com obtenção de alvará de funcionamento e aprovação de mapa de emergência e plano de escape.

A BU/UFSC passou a estudar os meios de melhorar as condições preventivas de danos em casos de emergência e a gestão da BU/UFSC tem estimulado os servidores a participarem do curso “Princípios básicos de prevenção e combate a incêndios”, ofertado pela CCP.

A prevenção de perdas por sinistros inicia com atitudes da equipe como a de não acumular materiais no chão; manter as passagens desobstruídas; conhecer e respeitar o som de alarme de incêndio; conhecer e respeitar a política de guarda e destinação de documentos da instituição, e a política de preservação digital; manter os arquivos deslizantes fechados quando não estiverem em uso; entre outras.

³ Os apêndices não serão mencionados no corpo deste documento por se tratarem de assuntos específicos trabalhados pelas lideranças ou pelo GTEC para o enfrentamento dos casos de emergência e pânico.

4.3 SINISTROS RELACIONADOS AO FOGO

O incêndio ocorre onde a prevenção falha.

Nas situações de sinistro por fogo, as primeiras medidas são: soar o alarme de incêndio; auxiliar as pessoas com deficiência a sair da edificação direcionando-as ao ponto de encontro externo; desligar os disjuntores e evacuar o edifício. Não se deve gritar, pois a quantidade inalada de ar quente – o qual é tóxico – é maior. Para evitar a inalação, deve-se colocar uma blusa ou casaco sobre nariz e boca, caminhar para fora da edificação mantendo o corpo tão próximo ao chão quanto possível. Contatar o CBMSC (assim como outros serviços de emergência necessários) e membros-chave da equipe. As lideranças das unidades ficam responsáveis pelos demais encaminhamentos.

O fogo ocasiona queima total, parcial, deposição de fuligem e deformação das obras. Em bibliotecas o ideal é a utilização de sistemas de combate ao fogo com gases limpos, para não ocasionar danificação do papel pela água ou pelas substâncias químicas presentes nos extintores, tendo em vista que a água causa dano aos materiais: deformação; manchas; corrosão; dissolução; desintegração; enfraquecimento; fungos (MATTOS, 2014). No entanto, pelo seu custo elevado, ainda não é possível sua instalação na BU/UFSC. Algumas unidades dispõem de extintores, hidrantes e alarmes de incêndio ativados manualmente.

4.4 SINISTROS RELACIONADOS À ÁGUA

Algumas unidades encontram-se em local de clima úmido com chuvas volumosas recorrentes, sendo assim há riscos de enchente envolvendo seus prédios e vazamentos partindo do telhado. Dessa forma, faz-se necessária a manutenção frequente de calhas e telhados, das redes elétrica, hidráulica e sanitária.

Para a evacuação de áreas, auxiliar as pessoas com deficiência a sair da edificação direcionando-as ao ponto de encontro externo; desligar os disjuntores, enquanto os bens materiais devem ser acondicionados com material impermeável. Nesses casos, logo que possível, o ambiente deve ser estabilizado, ajudando a prevenir o crescimento de fungos – por meio da secagem do chão e mobiliário e acionamento de equipamentos desumidificadores.

4.5 MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO DE DANOS

A lista de priorização de itens (APÊNDICE A) deve ser utilizada como roteiro de

intervenção caso seja seguro resgatar os bens materiais. A BU/UFSC conta com uma equipe comprometida e atenta, que sempre trabalha unida e disposta para a diminuição dos danos. A atualização de seu PPCI e posterior elaboração de mapa de emergência e planos de escape ajudará ainda mais a preservar vidas humanas e o patrimônio público.

4.6 SEGURANÇA HUMANA

Existiram momentos na história em que temas como riscos alimentares, epidemias, pobreza, crises econômicas, entre outros, passaram a ser vistos também como risco à segurança do sistema internacional. O conceito de segurança humana foi criado pela Organização das Nações Unidas (ONU), em um contexto de pós-guerra, e em 2003 a Comissão de Segurança Humana das Nações Unidas, definiu no relatório Human Security Now de 2003, que:

A segurança humana significa a proteção das liberdades fundamentais, que são essenciais para a vida. Significa proteger as pessoas de críticas (grave) ameaças difundidas (generalizada) e situações. Significa usar de processos para construir força e aspirações das pessoas. Isso significa a criação de sistemas políticos, sociais, ambientais, militares e culturais para juntos oferecer às pessoas elementos básicos de sobrevivência, subsistência e dignidade. (COMMISSION SECURITY NOW, 2003, p. 4, tradução nossa).

A BU/UFSC, com sua equipe de servidores, deve manter procedimentos de segurança visando à acessibilidade, à manutenção da saúde e ao bem-estar dos usuários e da própria equipe. Os procedimentos para isso ocasionalmente se apresentam como emergência, pois, prever crises locais, nacionais ou internacionais exige análise conjuntural ampla, as quais, muitas vezes, nem mesmo os melhores analistas conseguem prever. Podem ser desde proliferação de uma doença, ou até mesmo a falta de abastecimento de insumos, a restrição ou cerceamento da mobilidade urbana, entre outros.

Enfim, essas situações podem exigir ações diversas e de forma constante acontecem sem aviso, sem previsão, de modo que nesse documento não seria possível listar como lidar com todas. A seguir são relacionados riscos decorrentes de situações em que, além do acervo ou da edificação, a segurança das pessoas (servidores, usuários e comunidade em geral) deve ser considerada como prioritária.

4.6.1 Risco biológico

O risco biológico trata de situações relacionadas à segurança humana. No que

tange à saúde, são situações em que decorrem de doenças infecciosas mortais, alimento não seguro, desnutrição, falta de acesso a cuidados básicos de saúde. Essas situações envolvem a saúde de servidores e usuários. Procedimentos de higiene que são realizados como rotina devem sofrer adaptações, devido a restrições maiores de contato e podem gerar inclusive novos procedimentos, de acordo com as situações.

Em circunstâncias em que se mantém o atendimento realizado presencialmente é importante avaliar em todos os momentos de manuseio de livros e demais suportes do acervo a utilização de EPI, higienização dos bens móveis e fixos, orientação aos usuários (presencial e nas mídias), e, reforçar a importância de que isso ocorra em todos os momentos do atendimento e acesso aos espaços da BU/UFSC.

Em situações em que, por decorrência de riscos biológicos, não é possível realizar o atendimento presencial, faz-se necessário desenvolver e planejar ações que envolvam trabalho remoto e atendimento presencial mediante agendamento para situações urgentes e específicas, organização de escalas de trabalho, ou seja, formas de realizar o trabalho minimizando ou eliminando o contato. Essas ações devem ser acessíveis tanto ao servidor quanto ao usuário com deficiência. Nesses casos extremos, o trabalho é determinado por orientações de equipes médicas e as ações devem ser respaldadas pelos cientistas, por portarias e demais documentos oficiais.

4.6.2 Riscos estruturais do edifício

O risco relacionado à restrição de abastecimento de insumos se relaciona à segurança humana pelo viés da segurança ambiental, e no que tange à estrutura física da BU/UFSC são situações que decorrem de degradação ambiental, esgotamento de recursos naturais, desastres naturais, poluição, etc. Existem formas de prever questões ambientais, mas é pouco usual no Brasil que tenhamos avisos, e, mesmo que ocorram, existe um despreparo para lidar com essas situações.

A BU/UFSC é composta por diversas edificações, sendo um prédio próprio que abriga a Biblioteca Central, a DDI e as unidades administrativas (Direção, Secretaria, DECTI e TECDI), e outras edificações localizadas junto aos centros de ensino nas cidades de Florianópolis, Araranguá, Blumenau, Curitiba e Joinville, onde estão localizadas as Bibliotecas Setoriais e Salas de Leitura.

Há a possibilidade de ocorrer ciclones, enchentes e outros fenômenos que podem colocar em risco a vida dos servidores e dos usuários da BU/UFSC. Nessas situações os servidores devem realizar ações de emergência que garantam a segurança física das pessoas, além de seguirem orientações, portarias e demais documentos oficiais

expedidos pela Reitoria.

4.6.3 Restrições de abastecimento de insumos

Pode ocorrer a falta de abastecimento de insumos, decorrente de greves, embargos econômicos e outras situações. Nesses casos a segurança humana entra como um fator no que tange à segurança econômica e política, pois, situações extremas, em que se restringe o acesso a bens de consumo, podem inviabilizar o trabalho ou gerar situações em que a dinâmica do trabalho na BU/UFSC deva ser revista.

Não é possível prever que tipo de restrição ocorrerá e quais serão as ações decorrentes desse tipo de situação. Nesse caso, reuniões e alinhamento com a equipe serão importantes para propor como viabilizar o trabalho e a importância dele no contexto. Assim como nas outras situações em que foram relacionados riscos à segurança humana, por diferentes vieses, é importante que ocorra trabalho conjunto e que orientações, portarias e demais documentos oficiais expedidos pela reitoria sejam a base para a continuação dos trabalhos na instituição.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Rede Cariniana. Disponível em: <http://cariniana.ibict.br/>. Acesso em: 20 jan. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES). **Instrumento de avaliação de cursos de graduação**: presencial e a distância: reconhecimento, renovação de reconhecimento. Brasília, 2017. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf. Acesso em: 15 jan. 2018.

COMMISSION SECURITY NOW. **Human Security Now**. New York, 2003. Disponível em: <https://reliefweb.int/report/world/human-security-now-protecting-and-empowering-people>. Acesso em: 25 mar 2020.

ILHÉU, Andreia Isabel. **Planos de emergência para bibliotecas**: um estudo na Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. 2017. 154 f. Tese (Mestrado em Ciências da Documentação e Informação) - Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2017. Disponível em: https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/30369/1/ulfl240787_tm.pdf. Acesso em: 21 jan. 2020.

MATTOS, Lorete. Prevenção e resposta a desastres com fogo e água em bibliotecas. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 18., 2014, Belo Horizonte. **Minicurso 13**. Belo Horizonte, 2014. Disponível em: https://www.bu.ufmg.br/snbu2014/wp-content/uploads/2014/12/PDF_Minicurso_13_compressed-2.pdf. Acesso em: 21 out. 2019.

PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES/MEC. Disponível em: <http://www-periodicos-capes.gov.br.ez46.periodicos.capes.gov.br/>. Acesso em: 15 jan. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Biblioteca Universitária**. Disponível em: <http://portal.bu.ufsc.br>. Acesso em: 09 jan. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Mapeamento de processos: BU**. Disponível em: <http://processos.bu.ufsc.br/>. Acesso em: 15 jan. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Órgãos Deliberativos Centrais. **Resolução Normativa nº 08/CC/2012, de 21 de dezembro de 2012**. Altera os artigos 2.º, 4.º e 5.º da Resolução Normativa N.º 05/CC/2010, que estabelece os valores relativos às Taxas Administrativas; às Multas e Indenizações do Sistema Bibliotecas/UFSC e aos Ingressos para visitação às Fortalezas da Ilha de Santa Catarina, sob a guarda da Universidade, e ao Parque Viva a Ciência. Florianópolis, 2012. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/98848/RESOLU%C3%87%C3%83O%20NORMATIVA%2008CC2012_altera%C3%A7%C3%A3o.pdf?sequence=1. Acesso em: 20 jan. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Órgãos Deliberativos Centrais.

Câmara de Pós-Graduação. **Resolução Normativa nº 46/2019/CUn, de 27 de junho de 2019**. Dispõe sobre os procedimentos para elaboração e depósito dos trabalhos de conclusão de curso em nível de mestrado e de doutorado na Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2019c. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/197121>. Acesso em: 20 jan. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Portaria Normativa nº 127/2018/GR, de 05 de abril de 2018**. Dispõe sobre o depósito legal de livros e periódicos da Universidade Federal de Santa Catarina na Biblioteca Central. Florianópolis, 2018. Disponível em: <http://notes.ufsc.br/aplic/portaria.nsf/4776580cad62c24303256261005f49bd/476c35034fa52172832582750049841c?OpenDocument&Highlight=2,127%2F2018%2FGR>. Acesso em: 20 jan. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Resolução Normativa nº 126/2019/CUn, de 28 de maio de 2019**. Dispõe sobre a obrigatoriedade de depósito dos Trabalhos de Conclusão de Cursos de Graduação no Repositório Institucional da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2019b. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/196974>. Acesso em: 20 jan. 2020.

APÊNDICE A – Lista de priorização de itens para evacuação

Obras raras são únicas, sendo impossível repor ao acervo, por seu caráter histórico e cultural, contudo o restante das coleções também deve ser valorado e priorizado. A lista de priorização de itens para a evacuação da BU/UFSC é a seguinte:

Prioritários específicos da Biblioteca Central:

- 1º Enciclopédia Almirante Carneiro (6 bandejas de 1m x 0,35m x 0,35m = 4,5m³);
- 2º Manuscritos das colônias alemãs e italianas (6 gavetas de 1,07m x 0,06m x 0,62m = 0,24m³);
- 3º Jornais raros (8 gavetas de 1,22m x 0,17m x 0,80m = 1,33m³);
- 4º Obras Raras (18 bandejas de 1m x 0,35m x 0,35m = 13,5m³);
- 5º Raridades e raridades catarinenses;
- 6º Publicações da UFSC;
- 7º Museu da memória da BU (mobiliário e equipamentos);
- 8º Teses e dissertações impressas que se encontram em processo técnico;
- 9º Teses e dissertações impressas não digitalizadas;
- 10º Material iconográfico;
- 11º Aparelhos de registro e monitoramento da segurança (central *backup*);
- 12º Acervo do Museu do Brinquedo e das demais exposições;

Prioritários específicos da Biblioteca Setorial do Colégio de Aplicação:

- 1º Coleção do Projeto COAMAR;
- 2º Acervo Inclusão
- 3º Acervo LIFE
- 4º O Grumi (boneco de crochê);
- 5º Coleção de quadrinhos (gibis).

Contidos na Biblioteca Central, setoriais e salas de leitura:

- 1º Demais acervos de coleções especiais;
- 2º Objetos de arte originais (telas, esculturas);
- 3º Acervos adaptados para pessoas com deficiência;
- 4º Arquivo corrente;
- 5º Demais acervos (priorizando o acervo de alto custo e de difícil reposição);
- 6º Equipamentos eletrônicos e de informática (prioritariamente os *racks* - distribuidores de rede);
- 7º Mobiliário.

APÊNDICE B – Lista dos principais contatos

SIGLA	UNIDADE	VINCULAÇÃO - ATIVIDADE	RAMAL/TEL
-	Base integrada UFSC/Khronos	SSI	2382
-	Bombeiros	-	193
CFO	Coordenadoria de Fiscalização de Obras	DFO	6097/2702
CCP	Coordenação de Capacitação de Pessoas	PRODEGESP	2730
CMAV	Coordenador de Manutenção de Áreas Verdes	PU	9515
CMP	Coordenador de Manutenção Predial	PU	9999
DTR	Coordenador de Transporte	PU	9272
NUMA	Coordenador do Núcleo de Manutenção	PU	6233
CGA	Coordenadoria de Gestão Ambiental	Direção Geral Gabinete	4202
CMPI	Coordenadoria de Manutenção Predial e de Infraestrutura	DMPI - coordena a manutenção predial, elétrica, hidráulica e de sistemas mecânicos	6360
COPLAN	Coordenadoria de Planejamento de Espaço Físico	DPAE	29146352
COPAE	Coordenadoria de Projetos de Arquitetura e Engenharia	DPAE	
DFO	Departamento de Fiscalização de Obras	SEOMA	4603
DMPI	Departamento de Manutenção Predial e Infraestrutura	SEOMA	3848
DPAE	Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia	SEOMA	5100/6030
-	Gestão das Águas	CGA	4202
-	Monitoramento segurança	SSI	5038/2381
-	Plantão/Emergência segurança	SSI	9555/5050
-	Polícia Militar	-	190
PU	Prefeitura Universitária	SEOMA	6044
-	SAMU	-	192
-	Seção de Investigação e Inteligência	SSI	7300
SEOMA	Secretaria de Obras, Manutenção e Ambiente	-	8658
SSI	Secretaria de Segurança Institucional	Gabinete do Reitor	4578/9442
SOO	Setor de Orçamento de Obras	DPAE	5219

Descrição	Site	RAMAL/TEL
Membros chave - Responsáveis pelas unidades da BU/UFSC	-	Telefone pessoal em posse da Secretaria da BU/UFSC e da vigilância de cada unidade
Site BU	http://portal.bu.ufsc.br/	9310/3880
Mapeamento Processos	http://processos.bu.ufsc.br/	4589

APÊNDICE C – Histórico de Prevenção à Covid-19 na BU/UFSC

APRESENTAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO BU DE PREVENÇÃO À COVID-19

O [Grupo de Trabalho \(GT\) BU de prevenção à Covid-19 \(Link externo\)](#) foi criado em março de 2020, com o objetivo de subsidiar a gestão da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (BU/UFSC) para a tomada de decisão, em relação ao trabalho, à luz da pandemia. A equipe, composta por Tatiana Rossi (coordenadora), Joana Carla de Souza Matta Felício, Juliane Soares, Luciana Bergamo Marques e Verônica Orlandi, definiu a incorporação das instruções como apêndice do [Plano de Contingência e Emergência \(PCE\) da BU/UFSC \(Link externo\)](#) (UFSC, 2020c), já existente, devido à importância da orientação para a gestão da BU/UFSC em situações de crise e seu registro para situações semelhantes futuras.

Inicialmente o GT se ateve na compreensão da doença e em como se proteger dela, elaborando o Apêndice C da 2ª edição do PCE, o qual foi publicado em 05 de maio de 2020. Nessa época se imaginava um retorno próximo às atividades e foram contempladas todas as previsões que se tinha, tanto dos serviços a serem prestados, quanto em como desenvolver as atividades de forma presencial, esse conteúdo foi repassado para os servidores, no mesmo mês, em forma de capacitação [Ações de enfrentamento à Covid-19 \(Link externo\)](#) (UFSC, 2020c).

Em julho de 2020, com a iminência do retorno das aulas, embora remotas, foi divulgado para a equipe o documento [Recomendações do Grupo de Trabalho para a BU/UFSC: ações de enfrentamento à COVID-19 no trabalho presencial \(Link externo\)](#), como forma de reforçar a orientação à equipe, com relação ao atendimento presencial em caráter essencial (UFSC, 2020d).

No decorrer dos meses, o GT continuou realizando leituras e se inteirando de novas orientações encaminhadas por diferentes órgãos gestores da UFSC e em nível nacional e internacional no que tangia as ações de enfrentamento à Covid-19, e incorporou-as no Apêndice D da 3ª edição do PCE, publicado em 07 de dezembro de 2020.

Em 2021, a servidora Verônica Orlandi saiu da equipe e outros servidores passaram a incorporá-la: Aline Trierweiler de Sousa, Anthonia da Silveira, Guilherme Goulart Righetto, Luziane Cordova, Raquel Bernadete Machado, Ricardo Krüger Tavares, Sandra Iris Sobrera Abella e Vanessa Tavares Wilke. Nessa época o GT seguiu o mesmo caminho no desenvolvimento das atividades, incluindo postagens no boletim interno [Quais são as novas? \(Link externo\)](#), capacitações para as chefias de [Medidas de biossegurança no retorno ao trabalho presencial \(Link externo\)](#), para os

servidores sobre [Medidas de Biossegurança para a Pré-fase 2 \(Link externo\)](#) e curso interno no Moodle Grupos, [PCE/BU/UFSC 2021 \(Link externo\)](#), para ampliação do conhecimento, com informações concisas sobre a Covid-19 na BU/UFSC e no contexto geral da pandemia, como uma forma de educação continuada (UFSC, 2020c, 2021a, 2021b, 2021c).

No mês de dezembro decidiu-se unificar as informações mais relevantes dos Apêndices C e D com as atualizações e direcionamentos conduzidos pelo GT durante o ano de 2021 para a BU/UFSC, a fim de se ter um registro único, claro e direto trazendo fatos e perspectivas sobre a pandemia da Covid-19 que ficará de forma permanente no PCE como histórico, o que foi realizado em março de 2022.

Vale ressaltar que os estudos desse grupo renderam uma live e a publicação de um artigo em periódico nacional e outro internacional (BIBLIOTECAS E O RETORNO PÓS-PANDEMIA, 2020; RIGHETTO; ROSSI; SOARES, 2022; SOARES; ROSSI; ORLANDI; FELICIO; MARQUES, 2020; ROSSI, 2020).

PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-COV-2) CAUSADOR DA DOENÇA COVID-19

O *Corona Virus Disease* (Covid) faz parte de uma família de vírus que recebeu esse nome por causa da estrutura que lembra uma coroa, pode causar resfriado ou doenças respiratórias agudas mais graves. O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi identificado pela primeira vez na cidade de Wuhan em dezembro de 2019 e, por isso, essa doença passou a ser denominada de Covid-19.

É uma doença altamente contagiosa, com grande poder de transmissibilidade pela aspiração do ar contendo aerossóis (partículas menores que gotículas) ou gotículas expelidas por meio da fala, espirro, tosse, etc. Contudo também pode ocorrer por meio do contato com objetos e superfícies contaminadas (fômites), seguido de contato com a boca, nariz ou olhos.

A pessoa infectada pode permanecer assintomática ou os sintomas podem surgir em um período de um a 15 dias após o contágio, sendo os sintomas iniciais próximos de uma gripe comum, podendo evoluir rapidamente para falta de ar e pneumonia severa, necessitando de internação e tratamento intensivo.

Os primeiros casos no Brasil ocorreram em 2020, tendo como recomendação inicial das autoridades competentes de combate e prevenção o distanciamento social e, posteriormente, o isolamento social, no intuito de minimizar a velocidade de transmissão e colapso do sistema de saúde (BRASIL, 2020b).

Vale ressaltar que a [Organização Mundial da Saúde \(OMS\) declarou pandemia do novo Coronavírus em 11 de março de 2020 \(Link externo\)](#) (OMS, 2020b). Em 18 de março de 2020 o governo Federal previu o estado de calamidade pública por meio do [Decreto legislativo nº 6 \(Link externo\)](#) (BRASIL, 2020a).

Em Santa Catarina houve, em alguns períodos, [a suspensão do funcionamento dos serviços não essenciais \(Link externo\)](#), em diferentes níveis, e, também ocorreu [lockdown em alguns finais de semana \(Link externo\)](#), tendo em vista o agravamento da pandemia no Estado (SANTA CATARINA, 2020; 2021a). As aulas presenciais do ensino fundamental e médio ficaram suspensas até 11 de agosto de 2021 (SANTA CATARINA, 2021b). No Colégio de Aplicação (CA) e Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI) da UFSC foi [autorizado o retorno da aula semipresencial para 18 de outubro de 2021 \(Link externo\)](#) (UFSC, 2021d). Nas universidades, tanto particulares quanto públicas, o retorno na modalidade 100% presencial ocorreu em 2022.

A OMS (2020a), em 08 de abril de 2020, apontou o [uso de máscara caseira para todas as pessoas, deixando as máscaras cirúrgicas descartáveis para pessoas sintomáticas e profissionais de saúde \(Link externo\)](#), especialmente N95/Peça Facial Filtrante tipo 2 (PFF2). Com o passar do tempo, e maior disponibilidade para aquisição, passou-se a [recomendar a preferência por máscaras cirúrgicas descartáveis e, N95/PFF2, para ambientes fechados ou aglomerados \(Link externo\)](#) (UFSC, 2021e).

Em novembro de 2021, no estado de Santa Catarina, houve a [liberação do uso de máscara em local aberto para as cidades com 65% de imunizados \(Link externo\)](#) e em 12 de março de 2022, o Governador [alterou a obrigatoriedade do uso de máscara para recomendação \(Link externo\)](#) (NDMAIS, 2021; SANTA CATARINA, 2022).

Quatro vacinas foram aprovadas para aplicação no Brasil: Astrazeneca; Coronavac; Janssen; e, Pfizer, cada uma possui um intervalo específico entre as doses, com exceção da Janssen que é dose única (INSTITUTO BUTANTAN, 2021). Todas as vacinas são eficazes contra a Covid-19, especialmente quando completado o ciclo vacinal.

A [primeira vacina contra a Covid-19 foi aplicada no Brasil em 17 de janeiro de 2021 \(Link externo\)](#) (ISTO É DINHEIRO, 2021) e em [SC a vacinação iniciou em 18 de janeiro \(Link externo\)](#) (SANTA CATARINA, 2021c). Em 26 de maio [os profissionais da educação de Florianópolis começaram a ser convocados \(Link externo\)](#), sendo que em 1º de junho, todos os grupos de trabalhadores da educação, nas cidades que a UFSC possui campi, passaram a receber a primeira dose (SANTA CATARINA, 2021d).

[Em setembro os adolescentes começaram a ser vacinados \(Link externo\)](#) (AGÊNCIA BRASIL, 2021) e em 16 de dezembro de 2021 a [Anvisa aprovou a vacina da](#)

[Pfizer contra Covid-19 para crianças de 5 a 11 anos \(Link externo\)](#) (ANVISA, 2021). No segundo semestre de 2021, as doses de reforço para pessoas imunizadas com duas doses passaram a ser administradas aos grupos prioritários e gradativamente estendidos aos demais grupos etários.

UFSC NO CONTEXTO DA COVID-19

Na UFSC, a Reitoria estabeleceu na [Portaria Normativa n 352/2020/GR](#), de 16 de março de 2020, o atendimento presencial excepcional priorizando o atendimento telefônico e por e-mail, a jornada laboral em regime de teletrabalho ou revezamento, com elaboração de plano de trabalho (UFSC, 2022d). No mesmo dia, emitiu a [Portaria Normativa nº 353/2020/GR](#) com procedimentos e rotinas das atividades técnico-administrativas, suspensão das aulas presenciais, do atendimento nos restaurantes universitários e do atendimento presencial da BU/UFSC (UFSC, 2022d).

Contudo, no dia 18 de março de 2020 a UFSC publicou a [Portaria Normativa nº 354/2020/GR](#) suspendendo o expediente presencial nas atividades técnico-administrativas de todas as unidades da UFSC, exceto nos setores de saúde, segurança e nas situações de caráter inadiável e essencial pelo prazo de sete dias e por 30 dias as atividades de ensino (UFSC, 2022d). A suspensão das atividades presenciais foi prorrogada diversas vezes e houve o estabelecimento das fases da vida universitária disponibilizado no site [Com Ciência, Pela Vida \(Link externo\)](#) (UFSC, 2020f).

Figura 1 - As três fases da vida universitária



Fonte: UFSC (2020f)

Além do site, também foi publicado o primeiro [Guia de biossegurança para o retorno das atividades presenciais na UFSC - Fase 1 \(Link externo\)](#), o qual tinha por objetivo principal "orientar os gestores universitários a planejar a retomada das atividades presenciais na UFSC de forma segura e gradual", mas também apontava a necessidade de construir protocolos para a realização segura de atividades presenciais essenciais (UFSC, 2020g, p. 5) por meio das Fases:

Fase 1 - Cenário em que a doença não está controlada no Brasil ou em Santa Catarina, com aumento permanente do número de casos e óbitos e alta taxa de contágio [...].

Fase 2 - Cenário em que o número de novos casos diários e óbitos na macrorregião de cada campus apresenta decréscimo nas duas semanas anteriores, com a ocupação de leitos de UTI no SUS inferior a 60% [...].

Fase 3 - Cenário que se caracteriza pela finalização do estado de emergência em saúde, disponibilidade de vacina, número de novos casos em decréscimo por 60 dias e número de mortes igual ou menor a um por semana durante 30 dias [...]. (UFSC, 2020f).

Houve diversos encaminhamentos e portarias da Reitoria, durante os mais de dois anos de atividades prioritariamente remotas, as quais foram compiladas na página [Legislação \(Link externo\)](#), do site [Convívio consciente \(Link externo\)](#), anteriormente denominado de Com Ciência, Pela Vida (UFSC, 2022d), alguns exemplos foram:

- a) criação do [Comitê de Combate à Pandemia da Covid-19 na UFSC \(Link externo\)](#) e da Comissão Permanente de Monitoramento Epidemiológico;
- b) definição dos servidores que fariam parte do painel de risco, com base nas orientações da esfera Federal;
- c) estabelecimento das normas e os procedimentos para o atendimento às ações do Programa Emergencial de Inclusão Digital durante a oferta de ensino não presencial e do Programa Emergencial de Apoio às Atividades de Estágio e Monitoria na UFSC;
- d) publicação do [Guia de biossegurança para o retorno das atividades presenciais na UFSC - Fase 1 \(Link externo\)](#), 09 de novembro de 2020, do [Guia de orientações para preparação de retorno gradual de atividades presenciais na UFSC - Pré-Fase 2 \(Link externo\)](#), de 03 de setembro de 2021, do [Guia de Biossegurança para o Retorno das Atividades Presenciais na UFSC – Fase 2 \(Link externo\)](#), em 31 de dezembro de 2021 e, do [Guia Rápido para Atividades Presenciais – Fase 3 \(Link externo\)](#), em 31 de março de 2022;
- e) estabelecimento de *lockdown* entre os dias [18 a 31 de março de 2021 \(Link externo\)](#) e [05 a 20 de abril de 2021 \(Link externo\)](#), tendo em vista o período de restrições no estado de SC devido ao aumento expressivo dos casos de Covid-19;
- f) estabelecimento da [oferta de disciplinas teórico-práticas dos cursos de graduação \(Link externo\)](#), à partir de 24 de maio de 2021;
- g) estabelecimento das mudanças de fase, sendo:
 - Pré-fase 2 iniciou no dia 20 de setembro de 2021, conforme as [Portarias nº 405 \(Link externo\)](#) e [406 \(Link externo\)](#). O CA e NDI retomaram o trabalho presencial de atendimento, com revezamento presencial das turmas, na pré-fase 2 e não teve o estabelecimento de uma data específica para a Fase 2;

- Fase 2 estava prevista para iniciar em 10 de janeiro de 2022 pela [Portaria nº 416 \(Link externo\)](#), contudo, em 07 de janeiro, ante a superlotação das unidades de saúde pela aguda expansão da pandemia, foi suspensa, sendo restabelecida em 04 de fevereiro, com a data de início em 14 de fevereiro de 2022;
 - Fase 3 para o NDI e CA foi firmada pela [Portaria nº 417 \(Link externo\)](#) para 10 de fevereiro de 2022 e estabeleceu as condições de funcionamento das atividades presenciais na [Portaria nº 423 \(Link externo\)](#);
 - Fase 3 das demais unidades administrativas e acadêmicas da UFSC foi determinada pela [Portaria Normativa nº 430 \(Link externo\)](#) com a retomada presencial, incluindo grupos de risco, para o dia 04 de abril de 2022;
- h) utilização da máscara PFF2 e orientações quanto a [disponibilização e uso correto das mesmas \(Link externo\)](#);
- i) [medição de gás carbônico \(CO2\) nos espaços internos para mensuração da capacidade de lotação, na Biblioteca Central \(Link externo\)](#) ocorreu em 18 de novembro de 2021 e, no mesmo mês, na Biblioteca Setorial do Colégio de Aplicação;
- j) obrigação de comprovação do ciclo vacinal completo contra a Covid-19 dos servidores, [Portaria nº 422/2022/GR e nº 424/2022/GR \(Link externo\)](#), sendo que, para àqueles que possuem contra indicação, foi exigido a apresentação do atestado médico e, dos demais, apresentação do resultado RT-PCR negativo a cada cinco dias tendo sido realizado nas 72 horas anteriores, entre outros procedimentos;
- k) obrigação de [comprovante de vacinação contra Covid-19 para pós-graduandos \(Link externo\)](#), que retornaram às aulas presenciais dia 07 de março de 2022 e [comprovação do ciclo vacinal completo contra a Covid-19 para graduandos \(Link externo\)](#), que retornaram às aulas presenciais dia 18 de abril. As aulas do CA e NDI iniciaram dia 10 de fevereiro, sem definição de comprovação de vacinação ou outras exigências, além do uso de máscara;
- l) [manutenção do uso de máscaras em todos os ambientes da UFSC \(Link externo\)](#), tendo em vista o [Decreto publicado no Diário Oficial do Estado nº 1.794, de 12 de março de 2022 \(Link externo\)](#) (SANTA CATARINA, 2022).

Além disso, a UFSC promoveu várias ações que podem ser visualizadas na página [Ações da UFSC contra o Coronavírus \(Link externo\)](#), no site [Convívio consciente \(Link externo\)](#) (UFSC, 2022d)

DIRETRIZES DA BU/UFSC NA PANDEMIA DA COVID-19

No dia 17 de março de 2020 foi elaborado o Plano de Trabalho para todos os setores, departamentos, coordenação e unidades da BU/UFSC e passou-se a trabalhar de maneira remota adotando as seguintes medidas:

- a) elaboração de uma planilha on-line com horário do expediente, telefones, e-mails de contato e usuário no canal Rocket.Chat da equipe;
- b) estabelecimento do Portal BU e as redes sociais da BU/UFSC como canais oficiais, atualizados e acessíveis, para divulgação de informações;
- c) prestação de serviços de informação preferencialmente de forma remota, por meio do sistema Pergamum, sistema de Descoberta, Repositório Institucional da UFSC, Portal de Periódicos da UFSC, sistemas institucionais (site, Portal de Chamados, MConf, e-mail, redes sociais, entre outros) e demais recursos tecnológicos que contemplassem acessibilidade às pessoas com deficiência;
- d) prorrogação dos prazos de devolução dos empréstimos, quantas vezes fossem necessárias;
- e) manutenção dos serviços, cujos trâmites aconteciam de forma virtual, tais como: entrega de teses e dissertações; ficha de identificação da obra; catalogação na fonte; solicitação de ISBN; solicitação para adaptação de acervo digital em formato acessível; emissão de certidão negativa de débito;
- f) realização de mapeamento e divulgação de fontes e canais de informação confiáveis sobre a pandemia e divulgação e/ou produção de conteúdos no combate às *fake news*;
- g) utilização das ferramentas institucionais disponíveis para o trabalho remoto, de acordo com cada necessidade (Pastas UFSC, Rocket.Chat, Portal de Chamados, sistema Pergamum, SPA/Solar, Fine Reader, entre outros);
- h) realização das reuniões setoriais, das [Comissões de Trabalho, Grupos de estudo, trabalho e pesquisa \(Link externo\)](#) e [atividades de extensão \(Link externo\)](#), por meio de salas virtuais via webconferência (MConf) ou outros recursos tecnológicos que fossem acessíveis aos servidores com deficiência, sempre priorizando ferramentas institucionais (UFSC, 2020a, 2022a);
- i) disponibilização de tutoriais e *templates*;
- j) atendimento individual e capacitações remotas;
- k) adoção do atendimento síncrono pelo Chat do sistema de Busca Integrada da EBSCO, o qual foi substituído posteriormente pelo Chat institucional Rocket.Chat.

Outras atividades adequadas ao modo remoto também ocorreram como: reuniões com centros de ensino/campi e com subcomitês para planejar o retorno presencial; apoio à pesquisa escolar e atividades pedagógicas não presenciais do Colégio de Aplicação; restauração de obras raras; processamento técnico e físico de materiais bibliográficos; curadoria de conteúdos digitais; supervisão do trabalho remoto dos bolsistas.

Os atendimentos presenciais para devolução, com caráter de urgência (negativa de débito para os casos de afastamento, formatura, concurso público, entre outros) foram estabelecidos como essenciais e realizados a partir de 13 de abril de 2020, por meio de agendamento via e-mail. Nesse período, foram estabelecidos os protocolos para o recebimento dos materiais, constante no Mapeamento de Processos, na atividade de [Devolução de item com isolamento e desinfecção](#) (UFSC, 2020h), o que incluía a quarentena de sete dias dos materiais recebidos.

A Direção, em conjunto com o Conselho Consultivo da BU/UFSC estabeleceram e divulgaram um Plano de Trabalho específico para informar à comunidade como se daria o funcionamento da BU, intitulado [Serviços oferecidos pela BU/UFSC durante a suspensão das atividades presenciais, em decorrência da pandemia de Covid-19 \(Link externo\)](#), o qual teve suas devidas atualizações ao longo do tempo (UFSC, 2020a).

Uma [série de cartazes \(Link externo\)](#) foi preparada em abril de 2020, em conjunto com a Comissão de Comunicação e Marketing que elaborou o *layout*, para que fossem afixados nas Bibliotecas, com instruções e orientações acerca dos cuidados e alertas para o desenvolvimento das atividades na BU/UFSC, esses arquivos foram atualizados em 2021 e 2022 (UFSC, 2021f). Outras sinalizações foram publicadas no Guia de Biossegurança Fase 1 e, em setembro, na página [sinalização visual para os setores da UFSC \(Link externo\)](#), site Com Ciência, Pela Vida (UFSC, 2022d).

Recomendações foram realizadas, como:

- a) vestir, remover e descartar os EPI de forma correta, individualmente e com a sequência ideal;
- b) usar a máscara de forma adequada, cobrindo nariz e boca, durante todo o período que estiver na BU/UFSC;
- c) manter portas e janelas abertas;
- d) utilizar ventiladores ou ares condicionados, na função ventilação, direcionados para portas e janelas para ampliar a circulação de ar;
- e) definir se haverá a utilização dos guarda-volumes, o que exigirá a higienização das chaves e a previsão de estação para esse fim;

- f) identificar e isolar, se necessário, mesas e cadeiras promovendo o distanciamento físico;
- g) redistribuir ou indisponibilizar os computadores de pesquisa, de consulta dos usuários e dos laboratórios para manter o distanciamento físico;
- h) liberar o acesso controlado dos usuários, restringindo ao limite de assentos, respeitando o distanciamento físico;
- i) manter o distanciamento físico, entre as pessoas, durante o atendimento;
- j) conferir a sanitização do ambiente e a disponibilização de álcool para usuários e servidores, antes do início do expediente;
- k) evitar o compartilhamento de objetos de uso pessoal como caneta, lápis, copo, celular, etc.;
- l) manter as superfícies (estações de trabalho, balcão, áreas de apoio compartilhado) com o mínimo de objetos possíveis;
- m) evitar utilizar acessórios (anéis, pulseiras, relógios, colares, piercings, brincos), manter os cabelos presos, barba feita ou aparada, unhas limpas e aparadas;
- n) não cumprimentar as pessoas com aperto de mãos, beijos ou abraços;
- o) ao espirrar ou tossir, cobrir a boca e o nariz com um lenço descartável ou direcionar o rosto para o antebraço, mesmo fazendo uso da máscara. Lavar as mãos com água e sabão/sabonete logo em seguida;
- p) se precisar assoar o nariz, fazê-lo no banheiro, lavando as mãos com água e sabão/sabonete antes e depois do procedimento;
- q) orientar que as pessoas que apresentam sintomas, suspeita ou tiveram contato com casos confirmados de Covid-19, que não se desloquem para o atendimento presencial.

A coordenadora da Comissão de Planejamento e Execução de Processos de Aquisição da BU/UFSC (comissão de Compras) participou da Comissão de elaboração de compras emergências de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) da UFSC requerendo os insumos necessários para a proteção dos servidores e usuários, bem como, deu prosseguimento em todos os demais processos de compras da BU/UFSC com a equipe da comissão interna.

Máscaras de tecido, descartável e, posteriormente tipo PFF2, *face shield*, jaleco e luvas foram disponibilizados para os servidores. *Displays* com álcool em gel foram pendurados em pontos estratégicos levando em consideração a altura recomendada para alcance manual dos padrões de acessibilidade (0,80m a, no máximo, 1,20m do chão) (ABNT, 2020). Nas mesas de atendimento foram dispostos frascos *pump* com

álcool em gel 70%. Também foram disponibilizadas mesas de apoio com papel toalha e álcool isopropílico, para higienização de equipamentos, e álcool etílico 70%, para higienização de superfícies.

Com a regulamentação para a retomada do ensino na UFSC, em 12 de agosto de 2020 foi ampliado o atendimento presencial para realização de empréstimos para docentes. Nessa época, optou-se por aderir a um sistema de agendamento que foi configurado para os dias e horários de atendimento de cada unidade. Foram elaborados tutoriais para solicitação de empréstimo tanto para os professores, quanto para os alunos que tiveram liberação para o empréstimo em outubro de 2021 (UFSC, 2020b, 2022b). Manuais de atendimento das solicitações de empréstimo também foram disponibilizados, para operacionalização do serviço pelos servidores (UFSC, 2020e, 2022c).

Em setembro de 2021, na Fase 2, tendo em vista os estudos da REopening Archives, Libraries, and Museums (REALM) (OCLC, 2021), a quarentena foi reduzida para três dias, desde que os materiais se mantivessem desempilhados. Em março de 2022, iniciou-se a liberação dos espaços de estudos. Com proximidade da Fase 3 e consequente liberação de todos os espaços para utilização dos usuários, o que inclui o acesso ao acervo, foi abolida a quarentena, a solicitação de empréstimo e o agendamento para atendimento.

Vale ressaltar que, embora não tenha mais a quarentena dos materiais, manteve-se a orientação para o uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI), especialmente para a equipe que realiza a devolução e guarda dos materiais. No CA foi estabelecido normas de acesso à escola, sendo o acesso restrito às pessoas com vínculo ou com justificativa prévia para o acesso, além disso, na BSCA foi orientado, sempre que possível, evitar coincidir o atendimento de turmas dos Anos Iniciais com os demais segmentos.

Por fim, é relevante registrar alguns cuidados com o uso e armazenamento seguro dos produtos químicos (UFSC, 2020c, [2022]):

- a) armazenar o álcool em sua embalagem original;
- b) utilizar, ao distribuir o álcool para uso pessoal, apenas embalagem adequada para mesa (*pump* ou *spray*) ou *display* (reservatório próprio);
- c) manter os frascos bem fechados para evitar a evaporação e o vazamento, em local ventilado e afastado de fontes de calor;
- d) armazenar os recipientes em local arejado, resguardado de fontes de calor, incidência direta de raios solares e faíscas;

- e) identificar cada frasco com o nome da estação de trabalho a qual pertence, e não remover da área para a qual foi convencionado seu uso;
- f) observar a disponibilidade contínua dos produtos nas estações de trabalho, realizar e/ou solicitar sua reposição, quando necessário;
- g) ser vigilante e alertar imediatamente na iminência de possíveis riscos de queimadura e intoxicação;
- h) jamais utilizar produtos inflamáveis próximo de chamas e faíscas e manter longe do alcance de crianças;
- i) dar preferência para higiene das mãos com água e sabão, especialmente se for fumante, pois, o álcool 70%, mesmo em gel, é inflamável;
- j) não armazenar ou transportar produtos inflamáveis no jaleco;
- k) não guardar produtos inflamáveis nos armários pessoais. Verificar o local para armazenamento adequado na unidade;
- l) lavar as mãos com água e sabão após o manuseio de produtos químicos que não sejam para fins de higiene pessoal;
- m) solicitar atendimento de urgência para o Bombeiro (193), SAMU (192) ou CIATox/SC (0800-6435252) caso ocorra acidentes com produtos químicos. Comunicar a chefia assim que possível para conhecimento e acompanhamento da questão;
- n) utilizar, como norma, a desenergização, ao final do expediente, de todos os equipamentos elétricos utilizados no setor;
- o) não utilizar de derivação tipo “T” e “extensões ” elétricas, que são condenadas pelas normas técnicas e historicamente responsáveis por grandes incêndios.

REFERÊNCIAS

ABNT. **NBR 9050/2015**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2020.

AGÊNCIA BRASIL. **Covid-19**: ministério volta a recomendar vacinação de adolescentes: orientação é priorizar jovens mais vulneráveis. Brasília, 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-09/covid-19-ministerio-volta-recomendar-vacinacao-de-adolescentes>. Acesso em: 30 set. 2021.

ANVISA. Notícias. **Anvisa aprova vacina da Pfizer contra Covid para crianças de 5 a 11 anos**. Brasília, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2021/anvisa-aprova-vacina-da-pfizer-contra-covid-para-criancas-de-5-a-11-anos>. Acesso em: 18 dez. 2021.

BIBLIOTECAS E O RETORNO PÓS-PANDEMIA. Publicado pelo canal BiblioConnect. [Campo Grande]: BiblioConnect, 2020. 1 vídeo (58min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=5G_yzLWq3gg&feature=youtu.be. Acesso em: 04 jul.

2020.

BRASIL. Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Reconhece, para os fins do art. 65 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de calamidade pública, nos termos da solicitação do Presidente da República encaminhada por meio da Mensagem nº 93, de 18 de março de 2020. **Diário Oficial da União**, Brasília, p. 1, 20 mar. 2020a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/portaria/DLG6-2020.htm. Acesso em: 30 mar. 2020.

2020b-BRASIL. Ministério da Saúde. **O que é coronavírus?**. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/o-ministro/746-saude-de-a-a-z/46490-novo-coronavirus-o-que-e-causas-sintomas-tratamento-e-prevencao-3>. Acesso em: 27 mar. 2020b.

INSTITUTO BUTANTAN. Nove em cada dez pacientes de Covid-19 deixaram de tomar as duas doses da vacina, aponta estudo. São Paulo, 2021. Disponível em: <https://butantan.gov.br/noticias/nove-em-cada-dez-pacientes-de-covid-19-deixaram-de-tomar-as-duas-doses-da-vacina-aponta-estudo>. Acesso em: 17 nov. 2021.

ISTO É DINHEIRO. **Brasil aplica a primeira vacina contra a covid-19 após aprovação da Anvisa**. São Paulo, 2021. Disponível em: <https://www.istoedinheiro.com.br/brasil-aplica-a-primeira-vacina-contra-a-covid-19-apos-aprovacao-da-anvisa/>. Acesso em: 17 jan. 2021.

NDMAIS. **Uso de máscaras será liberado em cidades com 65% de imunizados em SC**. Florianópolis, 2021. Disponível em: <https://ndmais.com.br/saude/uso-de-mascaras-sera-liberado-em-cidades-com-65-de-imunizados-em-sc/>. Acesso em: 17 nov. 2021.

OCLC. REALM Project: **REopening Archives, Libraries, and Museums**. Dublin, 2021. Disponível em: <https://www.oclc.org/realm/research.html>. Acesso em: 26 maio 2021.

OMS. Organização Pan-Americana da Saúde. **COVID-19: OMS atualiza guia com recomendações sobre uso de máscaras**. Brasília, 2020a. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6138:covid-19-oms-atualiza-guia-com-recomendacoes-sobre-uso-de-mascaras&Itemid=812. Acesso em: 12 abr. 2020.

OMS. Organização Pan-Americana da Saúde. **OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia**. Brasília, 2020b. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/news/11-3-2020-who-characterizes-covid-19-pandemic>. Acesso em: 27 mar. 2020.

RIGHETTO, Guilherme Goulart; ROSSI, Tatiana; SOARES, Juliane Fonseca. The experiences of UFSC Library Working Group on Covid-19 prevention. **IFLA Journal**, Haia, Holanda, fev. 2022. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/03400352221074713>. Acesso em: 16 fev. 2022.

ROSSI, Tatiana. **Bibliotecas e o retorno das atividades pós-pandemia**. Campo Grande, 23 de junho de 2020. Instagram: @biblioconnect. Disponível em: <https://www.instagram.com/tv/CBy6lh6j-hA/>. Acesso em: 04 jul. 2020.

SANTA CATARINA. **Decreto nº 525, de 23 de março de 2020**. Dispõe sobre novas medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus e estabelece outras providências. Florianópolis,

2020. Disponível em: https://www.sc.gov.br/images/DECRETO_525.pdf. Acesso em: 12 abr. 2020.

SANTA CATARINA. **Decreto nº 1.172, de 26 de fevereiro de 2021**. Estabelece, em caráter extraordinário, novas medidas de enfrentamento da COVID-19 em todo o território catarinense e estabelece outras providências. Florianópolis, 2021a. Disponível em: <https://www.sc.gov.br/images/Decreto1172.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2021.

SANTA CATARINA. Decreto nº 1.406, de 11 de agosto de 2021. Dispõe sobre as atividades essenciais da Educação e regulamenta as atividades presenciais nas unidades das Redes Pública e Privada relacionadas à Educação Infantil, Ensino Fundamental, Nível Médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Ensino Técnico, Ensino Superior e afins, durante a pandemia de COVID-19. **Diário Oficial**, n. 21.582, 11 ago. 2021b. Disponível em: <https://sigio2.doe.sea.sc.gov.br/sigio/Portal/VisualizarJornal.aspx?tp=pap&cd=2708>. Acesso em: 12 ago. 2021.

SANTA CATARINA. Decreto nº 1.794, de 12 de março de 2022. Dispõe sobre medidas e recomendações sanitárias para fins de enfrentamento da COVID-19 e estabelece outras providências. **Diário Oficial**, n. 21.728, 12 mar. 2022. Disponível em: <https://sigio2.doe.sea.sc.gov.br/sigio/Portal/VisualizarJornal.aspx?tp=pap&cd=2856>. Acesso em: 14 mar. 2022.

SANTA CATARINA. Notícias. Coronavírus. **Santa Catarina inicia a vacinação contra a Covid-19**. Florianópolis, 2021c. Disponível em: <https://www.sc.gov.br/noticias/temas/coronavirus/santa-catarina-inicia-a-vacinacao-contra-a-covid-19>. Acesso em: 18 jan. 2021.

SANTA CATARINA. Notícias. Educação. **Vacinação dos profissionais da Educação: tudo o que você precisa saber**. Florianópolis, 2021d. Disponível em: <https://www.sc.gov.br/noticias/temas/educacao-noticias/vacinacao-dos-profissionais-da-educacao-tudo-o-que-voce-precisa-saber>. Acesso em: 26 maio 2021.

SOARES, Juliane; ROSSI, Tatiana; ORLANDI, Verônica; FELICIO, Joana Carla de Souza Matta; MARQUES, Luciana Bergamo. Experiências do GT BU de prevenção à Covid-19 da UFSC. **ReviU: Revista Informação e Universidade**, São Paulo, v. 2, dossiê Covid-19, p. 1-21, 2020. Disponível em: <http://reviu.febab.org.br/index.php/reviu/article/view/41>. Acesso em: 26 dez. 2020.

UFSC. **Biblioteca Universitária**. Florianópolis, 2020a. Disponível em: <https://portal.bu.ufsc.br/conheca-a-bu/comissoes-de-trabalho/>. Acesso em: 25 nov. 2020.

UFSC. Biblioteca Universitária. Conheça a BU. **Comissões, grupos de estudo, trabalho e pesquisa**. Florianópolis, 2022a. Disponível em: <https://portal.bu.ufsc.br/conheca-a-bu/comissoes-de-trabalho/>. Acesso em: 12 jan. 2022.

UFSC. Biblioteca Universitária. **Manual de atendimento de solicitação de empréstimo**: professor. Florianópolis, 2020b. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/212732>. Acesso em: 20 ago. 2020.

UFSC. Biblioteca Universitária. **Manual de atendimento de solicitação de empréstimo**. Florianópolis, 2022b. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/229010>. Acesso em: 15 mar. 2022.

UFSC. Biblioteca Universitária. **Medidas de biossegurança no retorno ao trabalho presencial**. Florianópolis, 2021a. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/227668><https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/209867>. Acesso em: 30 ago. 2021.

UFSC. Biblioteca Universitária. **Medidas de biossegurança para a Pré-fase 2**. Florianópolis, 2021b. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/227921><https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/209867>. Acesso em: 20 set. 2021.

UFSC. Biblioteca Universitária. **Plano de Contingência e Emergência da Biblioteca Universitária da UFSC**. 3. ed. Florianópolis, 2020c. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/208717>. Acesso em: 20 dez. 2020.

UFSC. Biblioteca Universitária. **Recomendações do Grupo de Trabalho para a BU/UFSC: ações de enfrentamento à COVID-19 no trabalho presencial**. Florianópolis, 2020d. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/209867>. Acesso em: 10 out. 2020.

UFSC. Biblioteca Universitária. **Tutorial solicitação de agendamento de empréstimo**. Florianópolis, 2022c. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/229010>. Acesso em: 15 mar. 2022.

UFSC. Biblioteca Universitária. **Tutorial de agendamento de empréstimo: professor**. Florianópolis, 2020e. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/212730>. Acesso em: 20 ago. 2020.

UFSC. Com ciência, Pela vida. **A vida universitária em três fases**. Florianópolis, 2020f. Disponível em: <https://coronavirus.ufsc.br/a-vida-universitaria-em-tres-fases/>. Acesso em: 11 out. 2020.

UFSC. **Convívio Consciente**. Florianópolis, 2022d. Disponível em: <https://coronavirus.ufsc.br/>. Acesso em: 15 mar. 2022.

UFSC. Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho. **Prevenção de Incêndio**. Florianópolis, [2022]. Disponível em: <https://dsst.ufsc.br/prevencao-de-incendio/>. Acesso em: 20 mar. 2022.

UFSC. Gabinete da Reitoria. **Portaria Normativa nº 378/2020/GR, de 9 de novembro de 2020**. Estabelece as normas e procedimentos contidos no “Guia de Biossegurança”, voltados à realização de atividades presenciais de caráter essencial e inadiável no âmbito das Unidades Administrativas e Acadêmicas da UFSC, durante o período em que perdurar a situação de Pandemia da COVID-19. Florianópolis, 2020g. Disponível em: <https://noticias.paginas.ufsc.br/files/2020/11/PN-378.2020.GR-Guia-de-biosseguran%C3%A7a.pdf>. Acesso em: 09 nov. 2020.

UFSC. Mapeamento de processos: BU. **Devolução de item com isolamento e desinfecção**. Florianópolis, 2020h. Disponível em: <https://processos.bu.ufsc.br/circulacao-de-item/devolucao/devolucao-de-item-com-isolamento-e-desinfeccao/>. Acesso em: 31 mar. 2020.

UFSC. Moodle Grupos. PCE/BU/UFSC 2021c. Florianópolis, 2021. Disponível em: <https://grupos.moodle.ufsc.br/?redirect=0>. Acesso em: 03 nov. 2021.

UFSC. Notícias da UFSC. **Colégio de Aplicação e NDI definem cronograma de retorno das aulas semipresenciais**. Florianópolis, 2021d. Disponível em: <https://noticias.ufsc.br/2021/09/colégio-de-aplicacao-e-ndi-definem-cronograma-de-retorno-das-aulas-semipresenciais/> . Acesso em: 25 set. 2021.

UFSC. Notícias da UFSC. **Covid-19: professor da UFSC orienta sobre tipos e modelos de máscaras**. Florianópolis, 2021e. Disponível em: <https://noticias.ufsc.br/2021/03/covid-19-professor-da-ufsc-orienta-sobre-tipos-e-modelos-de-mascaras/#more-221023>. Acesso em: 12 mar. 2021.

UFSC. Repositório Institucional. **Cartazes para as unidades da BU/UFSC para prevenção do Coronavírus**. Florianópolis, 2021f. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/230555>. Acesso em: set. 2021.
